

SECRETARIA DA  
SAÚDE

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



SGD: 2026/30559/094466

Palmas, 26/03/2026.

### NOTA INFORMATIVA - S/N

**Autores:** **Hellen Maria Pereira de Araújo** – Enfermeira da Área Técnica de Vigilância das Ist's/ AIDS e Hepatites Virais; **Márcia Faria e Silva** – Gerente das Doenças Transmissíveis; **Gisele Silva Carvalho Luz** – Diretora de Vigilância das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis

#### 1. ASSUNTO: Orientações para Vigilância do Mpox.

#### 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE MPOX

A Mpox é uma zoonose viral causada pelo vírus de mesmo nome, cujo reservatório ainda é desconhecido. Pertencente ao gênero *Orthopoxvirus*, da família *Poxviridae*. A transmissão ocorre principalmente por contato direto com lesões de pele, fluidos corporais, secreções respiratórias ou materiais contaminados, além do contato próximo e prolongados com pessoas infectadas.

#### 3. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA MPOX NO ESTADO DO TOCANTINS, 2023 A 2026\*<sup>1</sup>

A vigilância da Mpox é realizada por meio da notificação compulsória, no e-SUS Sinan, de casos suspeitos e da investigação epidemiológica conduzida pelas equipes de vigilância em saúde, com o objetivo de identificar precocemente possíveis casos, interromper cadeias de transmissão e orientar medidas de prevenção e controle.

No período de 2023 a 2026\* foram notificados 91 casos suspeitos de Mpox no Estado. No ano de 2023, foram registrados 47 casos suspeitos, todos classificados como em investigação, sem confirmação laboratorial e sem registro de óbitos. Em 2024, foram notificados 16 casos suspeitos, igualmente sem confirmação de casos e sem ocorrência de óbitos. No ano de 2025, foram registrados 22 casos suspeitos, permanecendo todos classificados como em investigação, também sem confirmação da doença ou registro de óbitos. Até o momento, no ano de 2026\*, foram notificados 6 casos suspeitos, os quais seguem em investigação, sem casos confirmados e sem registro de óbitos.

<sup>1</sup> \*Dados parciais referentes ao ano de 2026.

SES/SVS/DVDTNT/GDT

Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias, S/N Palmas – Tocantins – CEP: 77.015-007 Tel.: +55 63 3027-4300  
[www.to.gov.br/saude/](http://www.to.gov.br/saude/)



SECRETARIA DA  
SAÚDE

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



A análise da situação epidemiológica evidencia que, até o momento, não há registro de casos confirmados de Mpox nem de óbitos associados à doença no estado do Tocantins no período analisado. Ressalta-se que a vigilância epidemiológica permanece em monitoramento contínuo dos casos notificados, com investigação oportuna e adoção das medidas de prevenção e controle recomendadas pelo Ministério da Saúde.

Destaca-se ainda a importância da notificação imediata de casos suspeitos pelos serviços de saúde, da investigação epidemiológica adequada e do acompanhamento dos casos e contatos, como estratégias fundamentais para a detecção precoce de possíveis ocorrências da doença e para a adoção de medidas oportunas de saúde pública.

#### **4. TRANSMISSIBILIDADE**

A transmissibilidade da Mpox ocorre principalmente por meio do contato direto com lesões cutâneas, fluidos corporais ou materiais contaminados, além do contato próximo e prolongados com secreções respiratórias de pessoas infectadas. O indivíduo permanece potencialmente transmissível enquanto apresentar lesões ativas na pele.

A transmissão é considerada encerrada após a completa cicatrização das lesões, caracterizada pela queda de todas as crostas e formação de nova camada de pele. Esse processo pode durar, em média, duas a quatro semanas, dependendo da evolução clínica do caso.

Durante todo o período de doença, é fundamental reforçar as medidas de prevenção e controle, incluindo o isolamento do caso, a higiene frequente das mãos, a cobertura das lesões quando possível evitar contato próximo com outras pessoas, especialmente indivíduos imunossuprimidos, gestantes e crianças.

O período de incubação do Mpox varia, em geral, de 3 a 16 dias, podendo estender-se até 21 dias. A transmissão ocorre principalmente após o início dos sintomas, especialmente com o aparecimento das lesões cutâneas características (erupções vesiculares). Essas lesões geralmente surgem entre um e três dias após o início da febre, embora, em alguns casos, possam preceder o quadro febril.

#### **5. DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO**

Considera-se caso suspeito o indivíduo, de qualquer idade, que apresente de forma aguda, súbita e inexplicada, lesões em mucosas e/ou erupção cutânea única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/ perianal, oral),

SES/SVS/DVDTNT/GDT

Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias, S/N Palmas – Tocantins – CEP: 77.015-007 Tel.: +55 63 3027-4300  
[www.to.gov.br/saude/](http://www.to.gov.br/saude/)

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: CARLOS FELINTO JÚNIOR EM 27/03/2026 12:11:44

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: Perciliana Joaquina Bezerra de Carvalho EM 27/03/2026 11:40:50

EXISTEM MAIS 3 SIGNATÁRIOS, NA PÁGINA DE ASSINATURA

Verifique a autenticidade deste documento em <https://sgd.to.gov.br/verificador> informando o código: 5BD6E70102528036 | SGD:2026/30559/094466



SECRETARIA DA  
SAÚDE

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



associada ou não a sintomas como febre, linfadenopatia, cefaleia, mialgia ou fadiga, especialmente quando houver histórico epidemiológico compatível, E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) E/OU edema peniano.

## 6. DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

O diagnóstico laboratorial é realizado preferencialmente por detecção molecular (RT-PCR) em amostras coletadas diretamente das lesões cutâneas, podendo ser da secreção da lesão (secreção de vesícula), crosta da lesão ou *SWAB* de mucosa oral e/ou nasofaringe e *SWAB* anal-genital: para indivíduos sem lesões, mas que tiveram contato com casos confirmados.

Esses materiais devem ser encaminhados conforme o fluxo laboratorial estabelecido pela vigilância epidemiológica municipal para o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen Palmas ou Araguaína).

## 7. FLUXO SIMPLIFICADO DE NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Paciente com lesão suspeita



Notificação imediata no sistema de vigilância (e-SUS Sinan).

[\[https://esussinan.saude.gov.br/login\]](https://esussinan.saude.gov.br/login)



Coleta de amostra para RTnPCR



Envio ao LACEN



Investigação epidemiológica e monitoramento do caso

## 8. ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE AMOSTRA:

- ✓ A secreção da lesão deve ser coletada com *SWAB* de Rayon, Dacron, poliéster ou nylon, seco.
- ✓ A ruptura da lesão, caso necessário, deverá ser realizada com o próprio *SWAB*.
- ✓ Quando houver mais de uma lesão colher até três *SWABs*, cada qual de uma lesão diferente e armazenar todos eles em um único frasco seco, SEM líquido conservante, devidamente identificado com a etiqueta específica emitida pelo sistema GAL, com nome do paciente completo, número do GAL, data de nascimento, data da coleta e tipo de amostra:
  - Crosta da lesão: quando as lesões já estiverem mais tardias e secas, fazer a coleta das crostas através da parte superior do frasco coletor (“boca”), SEM líquido

SES/SVS/DVDTNT/GDT

Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias, S/N Palmas – Tocantins – CEP: 77.015-007 Tel.: +55 63 3027-4300  
[www.to.gov.br/saude/](http://www.to.gov.br/saude/)



SECRETARIA DA  
SAÚDE

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



conservante devidamente identificado, com nome do paciente completo, número do GAL, data de nascimento, data da coleta e tipo de amostra;

➤ **SWAB** da mucosa oral e/ou nasofaringe e **SWAB** anal-genital: usar um **SWAB** para cada região pretendida e colocá-lo em frasco coletor SEM líquido conservante devidamente identificado, com nome do paciente completo, número do GAL, data de nascimento, data da coleta e tipo de amostra.

**OBS<sub>1</sub>**: Conservação da amostra até o envio: todos os materiais coletados devem ser mantidos preferencialmente refrigerados (entre 2°C e 8°C) após a coleta.

**OBS<sub>2</sub>**: Para mais informações, consultar o Manual de Coleta, Acondicionamento e Transportes de Amostras Biológicas do LACEN de 2025 disponível no endereço: [<https://central.to.gov.br/download/420119>].

## 9. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

Principais medidas de prevenção e controle para o indivíduo:

- ✓ Identificação precoce de casos suspeitos;
- ✓ Isolamento de casos suspeitos ou confirmados até o desaparecimento completo das lesões;
- ✓ Não compartilhar objetos e material de uso pessoal (toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres) e lavar com sabão e água morna;
- ✓ Higienização frequente das mãos com água, sabão e álcool gel 70%;
- ✓ Limpeza e desinfecção de todas as superfícies contaminadas;
- ✓ Descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada;
- ✓ Nos casos em que o paciente permanece em isolamento domiciliar, recomenda-se que os resíduos potencialmente contaminados, como curativos, gazes, lenços descartáveis, máscaras e materiais utilizados na higiene das lesões, sejam acondicionados em saco plástico resistente, devidamente fechado, preferencialmente utilizando-se duplo ensacamento;
- ✓ Após o fechamento adequado, o material pode ser descartado junto ao lixo domiciliar comum, evitando-se o contato direto com o conteúdo do saco;
- ✓ Roupas, toalhas e roupas de cama utilizadas pelo paciente devem ser manipuladas com cuidado, evitando sacudir os tecidos, e devem ser lavadas separadamente com água e sabão ou detergente comum, preferencialmente utilizando-se luvas durante o manuseio;
- ✓ Reforça-se, ainda, a importância da higienização das mãos com água e sabão ou preparação alcoólica após o manuseio de resíduos ou materiais utilizados pelo paciente.

SES/SVS/DVDTNT/GDT

Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias, S/N Palmas – Tocantins – CEP: 77.015-007 Tel.: +55 63 3027-4300  
[www.to.gov.br/saude/](http://www.to.gov.br/saude/)

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: CARLOS FELINTO JÚNIOR EM 27/03/2026 12:11:44

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: Perciliana Joaquina Bezerra de Carvalho EM 27/03/2026 11:40:50

EXISTEM MAIS 3 SIGNATÁRIOS, NA PÁGINA DE ASSINATURA

Verifique a autenticidade deste documento em <https://sgd.to.gov.br/verificador> informando o código: 5BD6E70102528036 | SGD:2026/30559/094466



SECRETARIA DA  
SAÚDE

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



## 10. RECOMENDAÇÕES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Recomenda-se:

- ✓ Que os profissionais de saúde e vigilância epidemiológica (municipais e estaduais) notifiquem e investiguem os casos suspeitos por meio do sistema e-SUS-Sinan;
- ✓ Que os profissionais da Atenção Primária à Saúde estejam familiarizados com os fluxos de atendimento para casos de Mpx e acompanhem regularmente o cenário epidemiológico, disponível de forma dinâmica no Painel do Ministério da Saúde;
- ✓ A realização da imunização dos indivíduos elegíveis, conforme os critérios técnicos vigentes;
- ✓ O envio das vacinas aos serviços especializados (SAE's), acontece mediante liberação prévia, obedecendo o intervalo entre as doses do esquema, com o intuito de gerenciar os estoques disponíveis e evitar possíveis perdas de vacinas em razão do prazo de validade após o descongelamento (4 semanas na temperatura +2 e +8°C).
- ✓ Os serviços de saúde municipais devem manter vigilância ativa para identificação de casos suspeitos, realizar notificação imediata, orientar os pacientes quanto às medidas de isolamento, prevenção e garantir o manejo clínico adequado dos casos seguindo as seguintes recomendações:
  - Uso de Equipamentos de Proteção Individual pelos profissionais de saúde;
  - Higienização frequente das mãos com água, sabão e álcool gel 70%;
  - Evitar contato direto com lesões cutâneas de pessoas suspeitas ou confirmadas.
  - Não compartilhar objetos e material utilizados; no paciente.
  - Descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) em recipientes adequados;
  - Realizar a assepsia dos materiais reutilizável adequadamente;
  - Realizar a divulgação, a todos profissionais de saúde, das referências bibliográficas, utilizadas nesse informe técnico;
  - Realizar educação em saúde a todos trabalhadores da unidade de saúde quanto às medidas de precaução e prevenção de Mpx.

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins reforça a importância da vigilância contínua e da atuação integrada entre Estado e municípios para prevenção, detecção precoce e controle da Mpx.

Diante do atual cenário, em que o número de casos permanece baixo, destaca-se a importância de manter a sensibilidade do sistema de vigilância para a detecção precoce de casos suspeitos de Mpx, incluindo aqueles potencialmente relacionados a novas variantes virais.

SES/SVS/DVDTNT/GDT

Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias, S/N Palmas – Tocantins – CEP: 77.015-007 Tel.: +55 63 3027-4300  
[www.to.gov.br/saude/](http://www.to.gov.br/saude/)

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: CARLOS FELINTO JÚNIOR EM 27/03/2026 12:11:44

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: Perciliana Joaquina Bezerra de Carvalho EM 27/03/2026 11:40:50

EXISTEM MAIS 3 SIGNATÁRIOS, NA PÁGINA DE ASSINATURA

Verifique a autenticidade deste documento em <https://sgd.to.gov.br/verificador> informando o código: 5BD6E70102528036 | SGD:2026/30559/094466



SECRETARIA DA  
SAÚDE

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



## 12. ESCLARECIMENTOS E/OU DÚVIDAS

Secretaria Estadual de Saúde – SES-TO / Superintendência de Vigilância em Saúde / Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerência das Doenças Transmissíveis / Área Técnica das ISTs/AIDS e Hepatites Virais, número de telefone: 3027-4454 , e-mail: [hepatitesveirais.ses.to@gmail.com].

*Assinatura Digital*

**HELLEN MARIA PEREIRA DE ARAUJO**

Enfermeira da Área Técnica das Ist's AIDS e Hepatites Virais

*Assinatura Digital*

**MARCIA FARIA E SILVA**

Gerente das Doenças Transmissíveis

*Assinatura Digital*

**GISELE SILVA CARVALHO LUZ**

Diretora de Vigilância das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis

*Assinatura Digital*

**PERCILIANA JOAQUINA BEZERRA DE CARVALHO**

Superintendente de Vigilância em Saúde

*Assinatura Digital*

**CARLOS FELINTO JÚNIOR**

Secretário de Estado da Saúde

SES/SVS/DVDTNT/GDT

Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias, S/N Palmas – Tocantins – CEP: 77.015-007 Tel.: +55 63 3027-4300

[www.to.gov.br/saude/](http://www.to.gov.br/saude/)

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: CARLOS FELINTO JÚNIOR EM 27/03/2026 12:11:44

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: Perciliana Joaquina Bezerra de Carvalho EM 27/03/2026 11:40:50

EXISTEM MAIS 3 SIGNATÁRIOS, NA PÁGINA DE ASSINATURA

Verifique a autenticidade deste documento em <https://sgd.to.gov.br/verificador> informando o código: 5BD6E70102528036 | SGD:2026/30559/094466



SECRETARIA DA  
SAÚDE

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



### 13. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério Da Saúde. **Painel Mpox**. Brasília, Df: Ministério Da Saúde, 2025. Disponível Em: <[\[https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-mpox\]](https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-mpox)>. Acesso Em: 6 Mar. 2026.

Brasil. Ministério Da Saúde. Secretaria De Vigilância Em Saúde E Ambiente. Departamento De Emergências Em Saúde Pública; Departamento De Hiv/Aids, Tuberculose, Hepatites Vírais E Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Plano De Contingência Nacional Para Mpox Por Nova Cepa Viral** [Recurso Eletrônico]. Brasília: Ministério Da Saúde, 2025. Disponível Em: <[\[https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-az/m/mpox/publicacoes/plano-de-contingencia-nacional-para-mpox-por-nova-cepa-viral-2025.pdf/view\]](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-az/m/mpox/publicacoes/plano-de-contingencia-nacional-para-mpox-por-nova-cepa-viral-2025.pdf/view)>. Acesso Em: 6 Mar. 2026.

Laboratório Central De Saúde Pública Do Tocantins (Lacen-To). **Manual De Coleta, Acondicionamento E Transporte De Amostras Biológicas**. Palmas: Lacen-To, 2025. Disponível Em: <[\[https://central.to.gov.br/download/420119\]](https://central.to.gov.br/download/420119)>. Acesso Em: 16 Mar. 2026.

SES/SVS/DVDTNT/GDT

Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias, S/N Palmas – Tocantins – CEP: 77.015-007 Tel.: +55 63 3027-4300  
[www.to.gov.br/saude/](http://www.to.gov.br/saude/)

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: CARLOS FELINTO JÚNIOR EM 27/03/2026 12:11:44

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: Perciliana Joaquina Bezerra de Carvalho EM 27/03/2026 11:40:50

EXISTEM MAIS 3 SIGNATÁRIOS, NA PÁGINA DE ASSINATURA

Verifique a autenticidade deste documento em <https://sgd.to.gov.br/verificador> informando o código: 5BD6E70102528036 | SGD:2026/30559/094466





## REGISTROS DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS

O arquivo notainformativa\_vigilancia\_da\_mpox\_minuta\_73342.pdf do documento **2026/30559/094466** foi assinado pelos signatários.

DADOS DO SIGNATÁRIO	DADOS DA ASSINATURA
CARLOS FELINTO JÚNIOR	27/03/2026 12:11:44 Assinado por LOGIN E SENHA por: CARLOS FELINTO JÚNIOR
PERCILIANA JOAQUINA BEZERRA DE CARVALHO	27/03/2026 11:40:50 Assinado por LOGIN E SENHA por: Perciliana Joaquina Bezerra de Carvalho
GISELE SILVA CARVALHO LUZ	27/03/2026 10:00:25 Assinado por LOGIN E SENHA por: Gisele Silva Carvalho Luz
HELLEN MARIA PEREIRA DE ARAUJO	27/03/2026 08:45:05 Assinado por LOGIN E SENHA por: Hellen Maria Pereira de Araujo
MÁRCIA FARIA E SILVA	26/03/2026 16:10:47 Assinado por LOGIN E SENHA por: Márcia Faria e Silva